

# A Bíblia como revelação de Deus

**Objetivo:** conhecer o significado da revelação progressiva na Bíblia

**Material necessário:** cópias dos textos: Os Magos cegos e o Elefante (Anexo 1), Citações da Bíblia (Anexo 2), Revelação Progressiva (Anexo 3); outros materiais: papel sulfite, pinceis marcadores, revistas, tesouras, cola, equipamento de áudio.



## Motivação

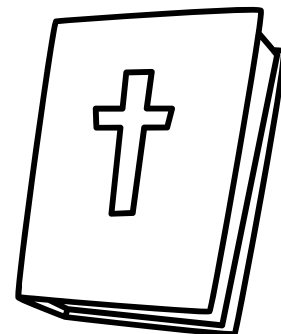
Plenário Os Magos cegos e o Elefante (15 min)

- 1- Em plenário é lido o texto de “Os Magos cegos e o Elefante” (anexo 1).
- 2- Após a leitura, o animador faz a seguinte pergunta aos participantes: O que podemos aprender com essa história?
- 3- Os participantes podem partilhar sua opinião.
- 4- Em seguida, o animador faz outra pergunta aos participantes: O que essa história pode nos ensinar sobre Deus ou a Bíblia?
- 5- Os participantes podem partilhar sua opinião, então o animador convida os participantes a continuar aprofundando o que foi partilhado no próximo momento.



## Descrição da experiência

Trabalho em grupo: Interpretando a Bíblia (10 min)



- 1- Os participantes são divididos em 3 ou 4 grupos.
- 2- Cada grupo recebe duas frases bíblicas impressas (anexo 2) e a seguinte tarefa:
  - Leia as frases bíblicas.
  - Escreva o que essa frase quer nos dizer ou ensinar.

Interpretação Plenário da Bíblia (10 min)

- 1- Cada grupo lê as frases e o que foi escrito como interpretação do grupo.
- 2- Os demais participantes opinam sobre as interpretações feitas por cada grupo.
- 3- No final das apresentações em grupo, o animador faz a seguinte pergunta: O que podemos aprender com o que acabamos de fazer?
- 4- Os participantes podem compartilhar sua opinião e, em seguida, o animador fecha recolhendo o que foi partilhado, convidando os participantes a passar para o próximo momento da reunião



## Análise da Experiência

- 1- Formam-se grupos de 5 pessoas.
- 2- A todos os participantes é entregue a folha "Revelação Progressiva"; (anexo 3)
- 3- A cada grupo é dada a seguinte tarefa:
  - \* Ler o texto recebido.
  - \* Escreva as duas coisas mais importantes que o texto nos ensina.
  - \* Faça uma colagem em que e representa os dois ensinamentos.

### Partilhar Plenário (15 min)

- 1- Cada grupo apresenta o trabalho realizado.
- 2- Após a apresentação de cada grupo, o animador convida os demais participantes a fazerem um comentário ou contribuição sobre o que foi feito.
- 3- Terminadas as apresentações, o animador fecha o momento recolhendo o que os participantes compartilharam e convidando-os para o próximo momento.



## Discernimento da experiência



### Discernimento da experiência

#### Oração Comunitária (15 min)

- Canta-se uma música para criar um clima de oração. Link: [https://www.youtube.com/watch?v=swHEH\\_XWUoE](https://www.youtube.com/watch?v=swHEH_XWUoE)
- O animador convida a fazer um momento de silêncio para meditar sobre o que a música diz.
- O animador convida os participantes a fazerem pedidos com a seguinte fórmula: "Senhor, peço-te que a tua Palavra seja luz, força para o meu .....";
- Os participantes podem fazer suas orações, e ao final todos rezam a oração de oferecimento.

# Anexo 1

## Os Magos cegos e o Elefante

Seis sábios hindus, inclinados a estudar, queriam saber o que era um elefante. Como eram cegos, decidiram fazê-lo pelo toque. O primeiro a chegar perto do elefante bateu em suas costas largas e duras e disse: “Entendo, é como uma parede”;. O segundo, sentindo a presa, gritou: “Isso é tão afiado, redondo e liso que o elefante é como uma lança.”; O terceiro tocou a tromba retorcido e gritou: “Deus me salve! O elefante é como uma cobra.”; O quarto estende”. O quinto, que por acaso tocou uma orelha, exclamou: “Mesmo o mais cego dos homens perceberia que o elefante é como um leque”;. O sexto, que tocou a cauda balançando, disse: “O elefante é muito parecido com uma corda ”;. E assim os sábios discutiram longamente, cada um extremamente teimoso em sua própria opinião e, embora parcialmente certo, também não estavam errado.

---

## Os Magos cegos e o Elefante

Seis sábios hindus, inclinados a estudar, queriam saber o que era um elefante. Como eram cegos, decidiram fazê-lo pelo toque. O primeiro a chegar perto do elefante bateu em suas costas largas e duras e disse: “Entendo, é como uma parede”;. O segundo, sentindo a presa, gritou: “Isso é tão afiado, redondo e liso que o elefante é como uma lança.”; O terceiro tocou a tromba retorcido e gritou: “Deus me salve! O elefante é como uma cobra.”; O quarto estende”. O quinto, que por acaso tocou uma orelha, exclamou: “Mesmo o mais cego dos homens perceberia que o elefante é como um leque”;. O sexto, que tocou a cauda balançando, disse: “O elefante é muito parecido com uma corda ”;. E assim os sábios discutiram longamente, cada um extremamente teimoso em sua própria opinião e, embora parcialmente certo, também não estavam errado.



# Anexo 2

## Citações da Bíblia – Grupo 1

O Senhor falou a Moisés para dizer: “Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: “;Quando uma mulher conceber e der à luz um filho homem, ela será imunda por sete dias, assim como no tempo de seus governos. No oitavo dia, a criança será circuncidada, mas ela esperará trinta e três dias para a purificação de seu sangue. Ele não tocará em nada sagrado, nem entrará no santuário, até que os dias de sua purificação sejam cumpridos. (Levítico 12:1-4)

Eliseu foi à fonte das águas e jogou o sal nela com estas palavras: “;Assim diz o Senhor: Eu curei estas águas; não sairá mais morte ou doença daqui”. E as águas são boas até o dia de hoje, como Eliseu disse. De lá, ele subiu para Betel. Ele estava subindo a estrada quando crianças saíram da cidade e zombaram dele, dizendo: “;Suba, seu careca! Suba, careca!”; Ele se virou, viu-os e os amaldiçoou em nome do Senhor. Dois ursos saíram da floresta e rasgaram quarenta e dois deles. Dali Eliseu partiu para o monte Carmelo e voltou para Samaria. (2 Reis 2:21-25)

## Citações Bíblicas – Grupo 2

Que os escravos estejam sujeitos em tudo a seus senhores, sejam complacentes e não os contradigam; para que não te desiludam, mas demonstrem perfeita fidelidade para honrar em tudo a doutrina de Deus, nosso Salvador. (Carta a Timóteo 2:9-10).

Eles não comerão nada que seja impuro. Estes são os animais que poderão comer: o boi, a ovelha e a cabra, o veado, a gazela e o gamo, a cabra dos montes, o antílope, o búfalo e a camurça. Em outras palavras, eles podem comer qualquer animal ruminante com um casco dividido em duas metades. No entanto, entre os ruminantes ou com cascos fendidos, eles não podem comer o seguinte: camelo, lebre e coelho, porque, embora ruminem, não têm cascos fendidos; eles os considerarão impuros. Nem comerão carne de porco que tenha a unha quebrada, mas que não rumine. Você o considerará imundo: você não comerá sua carne nem tocará em seu cadáver. (Deuteronômio 14:3-7)

## Citações Bíblicas – Grupo 3

Como em todas as igrejas dos santos, que as mulheres permaneçam em silêncio durante as assembleias: elas não têm permissão para falar. Que eles se submetam, como a lei determina. Se precisarem de algum esclarecimento, devem perguntar ao marido em casa, porque não é certo que a mulher fale nas assembleias. (Coríntios 14:34-35)

Quem ferir um homem até a morte será punido com a morte. Quem ferir mortalmente um animal pagará com outro; vida por vida. Quem causar dano ao próximo, como ele fez, assim será feito: fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; o mesmo dano será feito que ele causou ao outro. Aquele que matar um animal dará outro por ele; quem matar um homem morrerá. (Levítico 24:17-21)



# Anexo 3

## REVELAÇÃO PROGRESSIVA

Além do quadro histórico, o processo de Revelação progressiva também deve ser levado em consideração. Deus não se deu a conhecer de uma só vez; Pouco a pouco ele se tornou conhecido, de acordo com a capacidade de compreensão de seu povo. E o mesmo pode ser dito sobre o modo de vida que Ele estava pedindo a eles. Deus, como bom Pai, adapta-se ao modo de ser e de compreender dos seus filhos e, a partir da sua realidade, os faz caminhar pouco a pouco em direção a Ele.

Deus sabe de onde ele começa e para onde quer ir. E neste caminho sabe ir devagar ao ritmo dos seus filhos, corrigindo-os e encorajando-os, mas respeitando sempre a liberdade que lhes conferiu desde o início. Por isso, é tão importante discernir a quem e em que momento da sua vida dirigiu cada palavra sua. Deus não está estático. Adapta-se com amor e respeito a cada circunstância. É por isso que você não pode tirar receitas de suas palavras. Ele não dá soluções rigorosas. A Bíblia não pode ser tomada como um livro de receitas no qual se procuram soluções fáceis para os nossos muitos problemas.

Para entender um pouco da vontade de Deus sobre qualquer questão importante em nossas vidas, é necessário dar uma olhada em todo o processo de revelação bíblica sobre o assunto proposto. A Bíblia é explicada com a Bíblia. Um texto bíblico não pode ser extraído de seu contexto histórico e do processo de revelação em que foi produzido. Tudo está entrelaçado entre si, apoiado pela revelação anterior e como base para os passos que se seguem. Cada passagem faz parte do maquinário de uma imensa fábrica, cujo objetivo é produzir a luz e o poder da Palavra de Deus. Mas se removermos uma peça da engrenagem da corrente da revelação, não importa quanto brilho seja tirado dela, mesmo que a coloquemos como um ornamento em um vaso na mesa central, ela nunca será capaz de produzir a luz e a força que foi chamada a gerar.

Ninguém pode conhecer uma pessoa se olhar para ela apenas através de um tubo estreito. Eu veria apenas o nariz ou um dedo. Seria injusto dizer que essa pessoa é apenas um nariz porque é isso que você viu. Você tem que olhar para a pessoa como um todo para poder dizer que a conhece. O mesmo se aplica à Bíblia. Por uma citação isolada, não se pode dizer que a vontade de Deus é conhecida. Devemos saber olhar para o horizonte da revelação de forma ampla, do início ao fim.

Devemos saber a ordem em que a Bíblia foi escrita, para que possamos distinguir qual profeta foi antes ou depois do outro, ou qual parte dos livros históricos foi feita antes do outro. Assim saberemos respeitar a pedagogia de Deus, que deu sua revelação pouco a pouco, de acordo com o entendimento de seu povo. Uma lição se baseia na outra, e não importa se você olha para elas em qualquer ordem.

É útil, por exemplo, ao falar da dignidade do casal humano, saber que Gênesis 2 foi escrito primeiro, no qual se afirma que a mulher é semelhante em sua dignidade ao homem; e quatro séculos depois, depois de passar pela mensagem dos profetas, foi escrito Gênesis 1, no qual já se afirma que os dois, homem e mulher, são igualmente semelhantes a Deus. Para entender o processo de valorização da mulher na Bíblia, é necessário olhar para as passagens sobre esse assunto na ordem em que foram reveladas e compará-las com a mentalidade de cada época. E

assim é com qualquer outro problema. A Bíblia, assim, em todo o seu processo, com Jesus como centro e objetivo, deve se tornar um espelho de nossas vidas. É o mesmo espelho em que nossos ancestrais se olhavam com fé. Agora tentamos nos ver nele, iluminados pelo mesmo sol da fé que brilhou sobre eles.

(José L. Caraiás, S.J. Bíblia, Fé, Vida: Introdução à Bíblia)